

Lucros da Siemens sobem 18% no quarto trimestre do ano

- **Receitas cresceram 3% no último trimestre do ano fiscal da Siemens, que terminou a 30 de Setembro**
- **Resultado do negócio industrial continuou forte, situando-se nos 2.4 mil milhões de euros, com uma margem de 10,9%, no quarto trimestre fiscal**
- **Encomendas situaram-se nos 20,3 mil milhões de euros, caindo 14%, devido a grandes encomendas**

Os lucros da alemã Siemens registaram um crescimento de 18%, no quarto trimestre fiscal, que terminou a 30 de Setembro, para os 1,2 mil milhões de euros. O ganho por ação, no período em análise, foi de 1,42 euros, valor que compara com os 1,18 euros do trimestre homólogo do ano passado.

As receitas da Siemens atingiram os 22 mil milhões de euros, o que representou uma subida de 3% face ao homólogo. A divisão de Power and Gas é das que mais cresce, com um incremento a dois dígitos, devido ao desempenho registado no Egito.

As encomendas registaram um decréscimo de 14%, situando-se nos 20,3 mil milhões de euros, um valor influenciado pelas encomendas registadas nas unidades de Power and Gas e Wind Power.

Sem os efeitos cambiais, as receitas da Siemens teriam subido 5% e as encomendas registado uma quebra de 13%.

O negócio industrial manteve-se forte, situando-se nos 2,4 mil milhões de euros, com uma margem de 10,9%. Este negócio aumenta na maioria das divisões, compensado por um balanço negativo na divisão Process Industries and Drives devido a ajustes de capacidade previamente anunciados.

Por unidades de negócio, a Siemens registou um crescimento de 22%, no quarto trimestre fiscal, na unidade de Power and Gas, tendo alcançado os 509 milhões de euros. As receitas aumentaram 10%, para os 4,5 mil milhões de euros. Estes resultados foram afectados positivamente pela grande encomenda do Egipto.

As receitas da unidade de Energy Management cresceram 3%, para os 3,5 mil milhões de euros. E as encomendas cresceram 3%, devido essencialmente aos produtos de alta voltagem e ao negócio de *Digital Grid*.

A área de Building Technologies foi afectada positivamente pelo negócio gerado nos EUA. As encomendas cresceram 7%, para os 1,7 mil milhões de euros, com as receitas a subirem 1% para os 1,6 mil milhões.

O negócio da Mobility registou um incremento de 4%, para os 2,07 mil milhões de euros. A redução do número de grandes encomendas afectou essa rubrica no quarto trimestre fiscal. As encomendas caíram 5%, para os 2,2 mil milhões de euros.

As receitas e as encomendas da unidade Digital Factory cresceram em todas as regiões, essencialmente na China. As receitas registaram um incremento de 5%, com as encomendas a subirem 7%.

Já na divisão de Process Industries e Drives as encomendas e as receitas caíram devido à quebra registada nos mercados de *Oil and Gas*. No período em análise, as receitas caíram 7% e as encomendas 3%.

No Healthineers, as encomendas mantiveram-se praticamente aos mesmos níveis do período homólogo. As receitas subiram 2%, influenciadas pelo negócio de diagnóstico por imagem.

Siemens propõe dividendo de 3,6 euros por ação

“O ano fiscal que terminou recentemente foi um dos mais fortes da história da nossa empresa. Colocando de parte desinvestimentos de portefólio, foi mesmo o melhor. Trabalhámos arduamente e estou orgulhoso do que a nossa equipa global alcançou. No ano fiscal de 2017 vamos continuar a trabalhar com concentração

total na execução da nossa Visão 2020,” disse Joe Kaeser, Presidente e CEO da Siemens AG.

As receitas e as encomendas registaram um crescimento de 5%, para os 86,5 mil milhões e os 79,6 mil milhões de euros, respectivamente.

Os lucros do negócio industrial registaram um incremento de 13%, para os 8,7 mil milhões de euros, devido ao negócio gerado pelas unidades de Power and Gas, Energy Management e Wind Power e Renewables.

Os lucros da Siemens, no ano fiscal de 2016, que terminou a 30 de setembro, situaram-se nos 5,6 mil milhões de euros, um valor que compara com os 7,4 mil milhões registados no período homólogo, incluindo de 3 mil milhões de euros relacionados com desinvestimentos no negócio dos aparelhos auditivos e a participação da Siemens na BSH und Siemens Hausgeräte GmbH (BSH).

Os ganhos por acção situaram-se nos 6,74 euros, acima do objectivo estabelecido no terceiro trimestre fiscal.

Mais informações e fotografias disponíveis [aqui](#).

Sala de imprensa Siemens Moçambique disponível [aqui](#).

Contactos para jornalistas:

M Public Relations

Ana Torres Pereira | +351 93 826 84 84 | e-mail: atp@mpublicrelations.pt

José Almeida Ribeiro | +351 91 981 12 16 | e-mail: jar@mpublicrelations.pt

Sobre a Siemens Moçambique

A Siemens tem actividade em Moçambique desde os anos cinquenta estando envolvida em projectos de grande importância para o País, nas áreas da energia, indústria, mobilidade, infraestruturas e saúde, de que são exemplo a Central Hidroeléctrica de Cahora Bassa ou o projecto do Corredor de Nacala, entre muitos outros. A Empresa tem investido na sua presença em Moçambique contribuindo directamente no desenvolvimento tecnológico, social e económico do País. Para mais informações, por favor consulte www.siemens.com